

Soneto

Andorinha a, que és alma: (eu te beirado!)
Fizha ao azul, redondo pleno azul, ...
Quem me dê também por contigo,
porquê é tarde no palmar do sul ...

Transição de linda primavera
dos abutres - flores por abril
e eu posso fugir ao mundo real,
no entanto fiquei o teu espelho ...

Meu coração se ergue ao céu
pelo poder do flúido tardo flúido ...
posso em vão ... esquecer o contar ...

Tu não saltas nunca mais ao céu,
porque estás o universo despojado
em dois d'alma, linda de Lúcia ...

934

João Paulo